

L.L.A Distribuidora
de Títulos e
Valores
Mobiliários Ltda

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e aos Administradores
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Ativo Circulante		<u>7.349</u>	<u>5.248</u>	Passivo Circulante		<u>6.617</u>	<u>4.562</u>
Disponibilidades	4	75	99	Outras obrigações		<u>6.617</u>	<u>4.562</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	<u>5.797</u>	<u>4.352</u>	Fiscais e previdenciárias	8.a	251	144
Aplicações no Mercado Aberto		5.797	4.352	Negociação e intermediação de valores	10	4.420	3.981
				Diversos	8.b	1.946	437
Outros créditos	6	<u>1.477</u>	<u>783</u>	Patrimônio líquido		<u>1.265</u>	<u>946</u>
Rendas a receber		320	490	Capital Social		941	941
Diversos		1.157	293	Reserva de lucros	12.a	489	190
Outros valores e bens		<u>-</u>	<u>14</u>	Prejuízos Acumulados	12.b	(165)	(185)
Despesas antecipadas		-	14				
Ativo Realizável a Longo Prazo		<u>332</u>	<u>173</u>				
Outros créditos		<u>332</u>	<u>173</u>				
Diversos		332	173				
Permanente		<u>201</u>	<u>87</u>				
Investimentos		<u>6</u>	<u>6</u>				
Outros investimentos		6	6				
Imobilizado de uso		<u>177</u>	<u>33</u>				
Outras imobilizações de uso		432	254				
(-) Depreciações acumuladas		(255)	(221)				
Intangível		<u>18</u>	<u>48</u>				
Ativos intangíveis		143	143				
(-) Amortização acumulada		(125)	(95)				
Total do ativo		<u><u>7.882</u></u>	<u><u>5.508</u></u>	Total do passivo		<u><u>7.882</u></u>	<u><u>5.508</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

		<u>Exercício</u>		
	Nota	2º Semestre 2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira		<u>1.728</u>	<u>3.999</u>	<u>2.653</u>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.728	3.999	2.653
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>1.728</u>	<u>3.999</u>	<u>2.653</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(1.959)</u>	<u>(3.319)</u>	<u>(2.838)</u>
Receitas de prestação de serviços	13	1.855	4.523	5.630
Despesas de pessoal	14	(1.175)	(2.949)	(3.579)
Despesas administrativas	15	(2.383)	(4.287)	(4.109)
Despesas tributárias		(280)	(636)	(724)
Outras receitas operacionais		25	35	45
Outras despesas operacionais		(1)	(5)	(101)
Resultado operacional		<u>(231)</u>	<u>680</u>	<u>(185)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>(231)</u>	<u>680</u>	<u>(185)</u>
Imposto de renda	11	42	(106)	-
Contribuição social	11	24	(104)	-
Lucro líquido		<u>(165)</u>	<u>470</u>	<u>(185)</u>
Lucro líquido por quota - R\$		<u>(0,0018)</u>	<u>0,0050</u>	<u>(0,0020)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>			Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>941</u>	<u>10</u>	<u>180</u>	<u>-</u>	<u>1.131</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(185)	(185)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>941</u>	<u>10</u>	<u>180</u>	<u>(185)</u>	<u>946</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	470	470
Destinações dos lucros:					
Reservas	-	22	277	(299)	-
Dividendos	-	-	-	(151)	(151)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>941</u>	<u>32</u>	<u>457</u>	<u>(165)</u>	<u>1.265</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>941</u>	<u>32</u>	<u>457</u>	<u>-</u>	<u>1.430</u>
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(165)	(165)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>941</u>	<u>32</u>	<u>457</u>	<u>(165)</u>	<u>1.265</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

L.L.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2016	Exercício	
		2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro / (prejuízo) líquido no período	<u>(165)</u>	<u>470</u>	<u>(185)</u>
Ajustes para conciliar o prejuízo líquido do período			
Depreciações e amortizações	41	64	80
Lucro líquido ajustado	<u>(124)</u>	<u>534</u>	<u>(105)</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.461	(599)	(2.463)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(870)	(853)	(218)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	11	14	(13)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(1.243)	2.055	2.560
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>359</u>	<u>617</u>	<u>(134)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
(Aumento) do ativo imobilizado e intangível	-	(178)	(55)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(178)</u>	<u>(55)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos Pagos	(151)	(151)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(151)</u>	<u>(151)</u>	<u>(55)</u>
Aumento / (Redução) de caixas e equivalentes de caixa	<u>84</u>	<u>822</u>	<u>(294)</u>
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	1.368	630	924
No fim do período	<u>1.452</u>	<u>1.452</u>	<u>630</u>
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>84</u>	<u>822</u>	<u>(294)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), tem como principal cotista a LLA Holding Financeira Ltda, e foi constituída em 03 de junho de 1991 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 31 de janeiro de 1992.

A Distribuidora é uma sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 8º andar. Concentra suas operações na distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, na administração de carteiras, e opera no mercado acionário, comprando, vendendo e distribuindo títulos e valores mobiliários por conta de terceiros. Possui como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a prática de operações de conta margem, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários e a prestação de serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais. Durante o terceiro trimestre do ano 2013, foi iniciada a atividade de intermediação de renda fixa via custódia própria na LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliária Ltda.

Em 08 de Janeiro de 2015 o Andorra Banc Agricol Reig adquiriu 100% das ações do Banco Andbank (Brasil) S.A. (“Banco”) com objetivo de aumentar sua atuação no mercado brasileiro. Com isso a LLA DTVM Ltda. passou a fazer parte do conglomerado prudencial onde o "Banco" é líder. Em 06 de junho de 2016 o Banco Andbank Brasil S.A. adquiriu 99,99% das ações LLA Holding Financeira Ltda. (controladora da LLA DTVM). Desta união são esperadas sinergias e reduções de custo as quais deverão resultar em um futuro aumento dos resultados. Não obstante o compromisso e a capacidade do controlador em realizar aportes caso as ações não apresentem os resultados esperados.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas pelo Banco Central do Brasil, as normas aprovadas pelo CMN - Conselho Monetário Nacional e as normas emitidas pelo Bacen - Banco Central do Brasil. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Distribuidora.

Estas demonstrações financeiras incluem estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação a valores de mercado de títulos e valores mobiliários e depreciação do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa essas as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 31 de março de 2017 foi autorizada pela Administração a conclusão das demonstrações financeiras da Distribuidora.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias e computados sobre os ativos e passivos indexados.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações de recursos proprietários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis; e
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da Distribuidora para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.

e. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores de realização ou liquidação na data do balanço.

f. Investimentos

Os investimentos estão registrados ao custo, deduzidos de provisão para perdas quando aplicável.

g. Imobilizado e intangível

O imobilizado está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

O intangível é representado por aquisição de sistemas informatizados, sendo amortizado à alíquota de 20% ao ano.

h. Provisão para imposto de renda/contribuição social

As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observado que a Distribuidora possui créditos tributários não ativados de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais.

i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável, as quais são reconhecidas no resultado do período. Não foi identificado qualquer evento na Distribuidora que justificasse provisão de perdas por *impairment* para os ativos não financeiros.

j. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução 3.823/09 do Bacen.

- **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras, quando aplicável.
- **Passivos contingentes:** São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias:** Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Negociação e intermediação de valores (saldos passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários por conta de clientes e são registradas pelos seus valores de liquidação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2016	2015
Disponibilidades	75	99
Aplicações no mercado aberto - posição bancada (Nota 5)	1.377	531
Total	1.452	630

5 Aplicação Interfinanceiras de Liquidez

Os saldos apresentados na rubrica de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez tratam-se de recursos proprietários e saldos em conta de terceiros.

	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (a) - Recursos proprietários	1.377	531
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (a) - Conta de terceiros	4.420	3.821
Total	5.797	4.352

(a) São operações compromissadas que possuem vencimento em D + 1

6 Outros créditos

	2016	2015
Comissões e Corretagens a Receber	320	490
Impostos e contribuições a compensar	332	209
Valores a receber - partes relacionadas (Nota 7)	1.155	254
Diversos	2	3
Total	1.809	956
Ativo circulante	1.477	783
Ativo realizável a longo prazo	332	173

7 Diversos - Partes relacionadas

A Distribuidora possui como controladora direta a LLA Holding Financeira Ltda. e controladora indireta o Banco Andbank (Brasil) S.A.. Adicionalmente os cotistas possuem outras empresas as quais são consideradas partes relacionadas da Distribuidora por possuírem controle em conjunto sendo elas:

- LLA Corretora de Seguros de Vida Ltda.
- LLA Gestão de Patrimônio Financeiro Ltda.
- LLA Participações Ltda.
- LLA Wealth Participações Ltda.

São consideradas pessoas chave da Distribuidora sua diretoria executiva e os mesmos receberam um total de R\$ 166 em 2016 (R\$ 189 em 2015).

A Distribuidora manteve no período saldos ativos e passivos, receitas e despesas com as empresas, relativas a contratos de prestação de compartilhamento de custos administrativos, conforme apresentado no quadro a seguir:

Sociedades ligadas

	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
LLA Corretora de Seguros de Vida Ltda.				
Valores a receber	12	91	5	28
Valores a pagar	-	-	-	(1)
LLA Gestão de Patrimônio Financeiro Ltda.				
Valores a receber	66	560	50	260
Valores a pagar	-	-	-	(30)
Banco Andbank (Brasil) S.A (a)				
Valores a receber	1.077	5.377	199	1.425
Valores a pagar	(39)	(822)	(160)	(1.187)
Total a receber - Outros Créditos Diversos	1.155	6.028	254	1.713
Total a pagar - Outras Obrigações Diversas	(39)	(822)	(160)	(1.218)

- (a) As receitas refere-se basicamente a um contrato de consultoria financeira com a AB Consultores, os valores foram distribuídos proporcionalmente de acordo com o contrato de rateio firmado entre as empresas do grupo.

8 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Impostos e contribuições sobre serviço	91	16
Previdência social	25	48
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	10	8
IRRF sobre salários	28	6
PIS a pagar	5	6
COFINS a pagar	29	36
ISS a pagar	22	16
IR Antecipação	5	2
IRPJ e CSLL	5	-
IR - PJ	14	-
IR - PF	14	-
Outros	3	6
Total	251	144

b. Diversos

	2016	2015
Encargos trabalhistas	126	100
Bônus	660	-
Aluguel e condomínio	-	125
Serviço de processamento de dados	-	23
Valores a pagar Sociedades Ligadas (Nota 7)	39	160
Consultoria Financeira	1.026	-
Outros	95	29
Total	1.946	437

9 Contingências passivas

A administração não tem conhecimento de nenhuma contingência passiva classificada como perda provável e possível. Desta forma não há provisão constituída para contingências nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e não há processos a serem divulgados nas demonstrações financeiras.

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no passivo são compostos por operações com valores mobiliários por conta de clientes a liquidar e saldo remanescente de operações realizadas, conforme segue:

	2016	2015
Negociação e Intermediação de Valores (Passivo)	4.420	3.981
Total	4.420	3.981

11 Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes da tributação	680	(185)	680	(185)
Efeitos das adições/exclusões	61	-	61	-
Adições permanentes		-		-
Despesas indedutíveis	1	-	1	-
Brindes	1	-	1	-
Associação de classe	59	-	59	-
Exclusões permanentes	-	-	-	-
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	741	(185)	741	(185)
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(222)	-	(222)	-
Base de cálculo	519	(185)	519	(185)
Conforme alíquotas efetivas (a):				
Imposto de renda corrente	106	-	-	-
Contribuição social corrente	-	-	104	-
Resultado do imposto de renda e contribuição social	210	-	210	-

Vide nota explicativa 3 “h”.

A Distribuidora possui créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 249 (R\$ 229 em dezembro de 2015).

12 Patrimônio líquido

- (a) O Capital Social está representado por 94.034.661 (noventa e quatro milhões, trinta e quatro mil, seiscentas e sessenta e uma), quotas de R\$ 0,01 cada uma em 31/12/2016 (94.034.661 em 31/12/2015) totalmente subscritos e integralizados, por cotistas domiciliado no país.
- (b) No exercício findo em 31 de dezembro 2016, a empresa LLA DTVM constitui reserva legal de 5% no montante de R\$ 22 sobre o lucro líquido apurado no 1º semestre de 2016, conforme previsto no 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Após constituição de reserva legal destinou 25% para distribuição de dividendos aos acionistas conforme previsto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 151 e constitui outras reservas no valor de R\$ 277 aguardando deliberação dos acionistas.

13 Receitas de prestação de serviços

	<u>Exercício</u>		
	2º Semestre 2016	2016	2015
Rendas de Comissões e Colocações de Títulos	1.303	3.275	4.913
Rendas de Corretagens de Operações em Bolsa	156	376	399
Rendas de Serviços de Custódia	361	797	242
Rendas de corretagem e câmbio	3	13	58
Rendas de Outros Serviços	32	62	18
	<u>1.855</u>	<u>4.523</u>	<u>5.630</u>
Total	<u>1.855</u>	<u>4.523</u>	<u>5.630</u>

14 Despesas com pessoal

	<u>Exercício</u>		
	2º semestre 2016	2016	2015
Despesas de proventos	735	1.750	2.076
Despesa de pro-labore	61	166	189
Despesas de encargos sociais	200	582	571
Despesas com benefícios	169	429	683
Despesa de treinamento	2	8	27
Despesas de remuneração de estagiários	8	14	33
Total	<u>1.175</u>	<u>2.949</u>	<u>3.579</u>

15 Despesas administrativas

	<u>Exercício</u>		
	2º semestre 2016	2016	2015
Despesas de serviços do sistema financeiro (a)	916	2.015	1.556
Despesas de serviços técnicos especializados	985	1.123	592
Despesas de aluguéis	79	214	558
Despesas de comunicações	67	180	276
Despesas de processamento de dados	152	375	491
Despesas de condomínio	-	114	259
Despesas de depreciação e amortização	41	64	80
Despesas de transportes	4	10	37
Outras	139	192	260
	<u>2.383</u>	<u>4.287</u>	<u>4.109</u>
Total	<u>2.383</u>	<u>4.287</u>	<u>4.109</u>

- (a) Composto substancialmente por despesas relacionadas a gestão e administração das carteiras, comissão dos agentes autônomos e despesas bancárias.

16 Limites operacionais

Em Janeiro de 2015 a LLA Distribuidora passou a fazer parte do conglomerado econômico onde o Banco Andbank (Brasil) é o líder e por decisão do Banco Central com base em atos estatutários a LLA Distribuidora foi dispensada de enviar as informações de limites operacionais, sendo de responsabilidade do “Banco” líder do conglomerado informar as posições consolidadas. Em 31 de dezembro de 2016, o índice de Basileia do conglomerado é de 38,02% (38,34% em dezembro 2015)

	2016	2015
	(Consolidado Prudencial) (a)	(Consolidado Prudencial) (a)
Capital Social	124.225.990,38	104.225.990,38
(-) Deduções do Capital Social exceto ajustes prudenciais	33.075.985,27	24.152.675,86
Patrimônio de Referência (PR)	67.036.010,82	52.070.909,06
(-) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	56.457.015,46	37.133.233,25
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA	17.411.263,19	14.937.675,71

- (a) Conforme Resolução nº 4.278, a partir da data base Janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”.

17 Gestão de riscos

A LLA Distribuidora considera o gerenciamento de risco um instrumento importante de controle das atividades, prevenção e mitigação de riscos além de auxiliar a tomada de decisões por parte da direção da empresa.

A estrutura de gerenciamento de risco é composta por todas as áreas da empresa, e daí a importância da cultura organizacional, da área de controle de risco, do Comitê de Risco e Controles Internos, da Diretoria da Instituição e da auditoria interna.

A Auditoria Interna é responsável por conferir se os processos referentes ao risco de mercado, operacional, crédito e liquidez estão aderentes às normas e políticas internas e à legislação brasileira.

a. Risco de mercado

A área administrativa financeira segue uma política de investimentos dos recursos proprietários na execução dos investimentos dos recursos da instituição, investimentos estes que são monitorados pela área de controle de risco, em base diária, realizando análises de risco tais como value at risk (VAR) e cenários de stress além da aderência às políticas já mencionadas.

Tais análises são reportadas ao Comitê de Risco e Controles Internos, o qual pode determinar alguma ação imediata em função dos resultados apurados, inclusive com a possibilidade de alteração da política de investimentos proprietários.

A área de controle de risco é responsável pela realização de testes de avaliação com periodicidade no mínimo anual.

b. Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional é executado, em primeiro nível, por cada funcionário ou colaborador da instituição sendo que a responsabilidade primária é do gestor de cada área.

Em segundo plano, realizando outros controles e mapeando os riscos das atividades executadas na instituição, esta a área de controle de risco que tem por obrigação além de mapear os riscos, redesenhar processos, criar controles e, através do monitoramento constante, reportar ao Comitê de Risco e Controles Internos e à direção da instituição.

Por fim, o Comitê de Risco e Controles Internos, devidamente autorizado pela diretoria da instituição, cria e aprova políticas internas relacionadas ao gerenciamento de risco operacional.

c. Risco de crédito

A área administrativa financeira segue uma política de investimentos dos recursos proprietários e só realiza operações com contrapartes devidamente autorizadas pelos Comitês ou ainda a Diretoria da instituição.

Os investimentos e operações são monitorados pela área de controle de risco, em base diária, realizando análises de risco e aderência às políticas e diretrizes mencionadas anteriormente.

Tais análises são reportadas ao Comitê de Risco e Controles Internos, o qual pode determinar alguma ação imediata em função dos resultados apurados, inclusive com a possibilidade de alteração de políticas e diretrizes da instituição.

d. Risco de liquidez

A área administrativa financeira segue uma política de investimentos dos recursos proprietários que restringe o prazo de seus investimentos e operações que são monitoradas pela área de controle de risco, em base diária, realizando análises de risco e aderência às políticas e diretrizes mencionadas anteriormente.

Tais análises são reportadas ao Comitê de Risco e Controles Internos, o qual pode determinar alguma ação imediata em função dos resultados apurados, inclusive com a possibilidade de alteração de políticas e diretrizes da instituição.

18 Outros assuntos

a. Medida Provisória nº 675 (MP 675/15)

A Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) publicada em 22 de maio de 2015, foi convertida na Lei 13.169, publicada em 07 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até dezembro de 2018 e 15% a partir de janeiro de 2019.

19 Ouvidoria

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433 de 23 de julho de 2015.

* * *

Nilton Breinis
Diretor